

Januário da Silva Arvellos (c.1790-1844)

Se eu fora poeta

Editoração: Marcílio Lopes

Instituição: Biblioteca Nacional da França

Coletânea: Canções Populares do Brasil

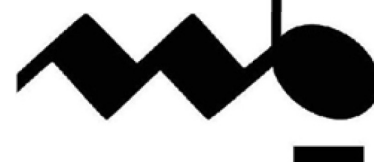
Fonte: <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/btv1b10072119b/f1.item>

VOZ
(voice)

1 p.



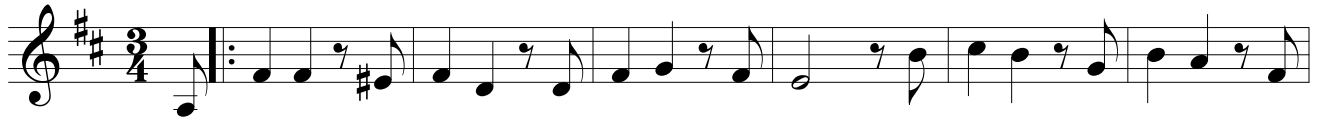
9 790696 500335



MUSICA BRASILIS

Se eu fora poeta

Januário da Silva Arvellos



D.S.

Se eu fora poeta
De meigo trovar,
Celeste harmonia
Quisera te dar,

Contanto que tu
Soubesses me amar.

Se eu fora uma pomba,
Depois de voar,
Em teu lindo colo
Quisera pousar,

Contanto que tu, etc.

Se eu fora na terra
Um rei a reinar,
Daria meu trono
Por teu meigo olhar.

Contanto que tu, etc.

Se d'entre os arcanjos,
Arcanjos sem par,
Quisera em teu sono
Constante velar,

Contanto que tu, etc.

Se eu fora do céu
Estrela a brilhar,
Meus brilhos, Francina,
Quisera te dar,

Contanto que tu, etc.

Se eu fora um peixinho
De leve nadar,
Salvava Francina
Das ondas do mar,

Contanto que tu, etc.

Se eu fora o sereno
De grato luar,
O teu lindo campo
Quisera orvalhar,

Contanto que tu, etc.

Se eu fora do sol
O seu dardejar,
O teu lindo corpo
Quisera esquentar,

Contanto que tu, etc.

Se eu fora a lua
No céu a brilhar,
Daria um sorriso
Pelo teu olhar,

Contanto que tu, etc.

Se eu fora o diabo
E soubesse tentar,
Tentava a Francina
P'ra ela me amar,

Contanto que tu, etc.